

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO
CONSELHO
SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
2000**

INDICE

	<u>Pág.</u>
1. <u>APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO</u>	5
2. <u>FUNCIONAMENTO DO CSE</u>	7
2.1. AVALIAÇÃO GLOBAL	7
2.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 1999	10
2.3. REUNIÕES	12
2.4. APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES/DECISÕES/RECOMENDAÇÕES	15
2.5. PRESIDÊNCIAS	19
2.6. PRESENCAS NAS REUNIÕES	23
3. <u>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS</u>	25
3.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS	26
3.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS	29
3.3. SECÇÕES REGIONAIS	38
3.4. GRUPOS DE TRABALHO	40
3.5. REUNIÕES CONJUNTAS	52
4. <u>RECURSOS</u>	53
4.1. RECURSOS HUMANOS	53
4.1.1 SECRETARIADO DO CSE	
4.2. RECURSOS FINANCEIROS	53
5. <u>PUBLICAÇÕES DO CSE</u>	55
6. <u>COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL (CEIES)</u>	57
6.1. REUNIÕES DO CEIES	57
6.2. REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES	57
7. <u>ORGÂNICA DO CSE</u>	59
7.1. ESTRUTURA	59
7.2. COMPOSIÇÃO	59
7.3. COMPETÊNCIAS	63

1. APRESENTAÇÃO/ENQUADRAMENTO

O Conselho Superior de Estatística (CSE) é, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional (SEN) – Lei nº6/89, de 15 de Abril – o órgão do Estado que superiormente orienta e coordena o SEN, sendo constituído por produtores e utilizadores da informação estatística cobrindo um espectro alargado de representantes do Instituto Nacional de Estatística, do Banco Central, de Departamentos Ministeriais, das Universidades, das Confederações Patronais e Sindicais, da Associações de Municípios e de Consumidores e dos Governos Regionais.

O Conselho reúne em plenário e sessões restritas e em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho constituídos por representantes de quaisquer entidades públicas ou privadas e especialistas que estudam as matérias que apoiam a formulação das respectivas propostas. Funcionaram também em 2000 vários subgrupos de modo a operacionalizar a concretização dos objectivos de determinados grupos de trabalho.

O Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 2000, no contexto dos anteriores, é apresentado pelo Secretariado do CSE como consequência de uma decisão do próprio Conselho. Tem como objectivo fazer um resumo estruturado das actividades do CSE desenvolvidas durante o ano de 2000, comparando-a com a previsão que foi feita no Plano de Actividades para 2000.

A natural dificuldade de prever as actividades a concretizar surge agravada pela natureza própria deste órgão de estado. A tomada em consideração de todos os factores endógenos ou exógenos que condicionam a actividade do CSE apresenta-se como um exercício de difícil concretização. Assim, verificou-se de facto algum desfasamento entre, por exemplo, as reuniões previstas e as efectivamente concretizadas, o mesmo acontecendo com algumas actividades, particularmente os seminários planeados.

O presente Relatório de Actividades é elaborado no quadro do Plano de Actividades do Conselho aprovado para 2000, tendo em consideração as suas competências e as «Linhas Gerais da Actividade Estatística Nacional» e respectivas prioridades definidas para o período 1998-2002.

2. FUNCIONAMENTO DO CSE

2.1. AVALIAÇÃO GLOBAL

A nota dominante da actividade do Conselho Superior de Estatística durante o ano de 2000 foram as questões relacionadas com a área da macroeconomia.

Foram definidas como prioritárias a análise detalhada das metodologias sobre índices do comércio internacional e do ramo construção no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas, e acompanhados os trabalhos de conciliação entre as Contas Financeiras e as Não Financeiras (INE/Banco de Portugal).

A aprovação do Plano de Acção das Estatísticas da União Económica e Monetária (UEM), com encurtamento de calendários de transmissão, repercutiu-se no Plano de Actividades do INE e das entidades com competências delegadas, e respectivas prioridades. Foram, por isso definidos projectos de prioridade absoluta. Foi sublinhada a relevância de colaboração e cooperação de todas as entidades directa e indirectamente envolvidas.

Questões aparentemente insolúveis do ponto de vista técnico continuam a condicionar a produção de estatísticas. O aproveitamento de actos administrativos com a finalidade estatística, cujo fomento é expressamente uma das competências do Conselho, tem vindo a ficar cada vez mais condicionado em áreas cruciais para a produção estatística. Particularmente a informação sobre empresários em nome individual deixou de ser, acessível ao INE.

Enquanto estas questões se colocam, aparentemente porque existem diferentes níveis de segredos legalmente consagrados e não hierarquizados, na área do segredo estatístico o CSE deu passos decisivos no aprofundamento e no acompanhamento das questões relacionadas com este princípio. Assim duas das deliberações aprovadas pela Secção Permanente do Segredo Estatístico vêem criar condições para agilizar o funcionamento de algumas estruturas, criando, em simultâneo, mecanismos que permitem a rigorosa análise das questões relacionadas com o segredo estatístico. As soluções encontradas foram analisados por um grupo de trabalho, em estreita articulação com a Comissão Nacional de Protecção de Dados, que presidiu ao GT.

Foi igualmente aprovada uma proposta de alteração da Lei do SEN no que respeita à questão do princípio do segredo estatístico.

O Conselho, na apreciação do Plano de Actividades para 2001 e no Relatório de Actividades de 1999, do INE e das entidades com competências delegadas, sensibilizou mais uma vez o Governo para os seguintes temas:

- a necessidade de disponibilização coordenada dos meios requeridos para a execução dos Planos de Actividade do INE e das entidades com delegação de competências do INE, com vista à optimização da produção estatística oficial; e nesta sequência o excepcional relevo do projecto censitário – CENSOS 2001 - com actividade programada;

- a imperatividade de flexibilizar o acesso a fontes de informação administrativa para utilização estatística, à semelhança do que foi feito em outros países, procedendo às necessárias alterações legislativas, em particular nos domínios da protecção de dados pessoais e dos diplomas que enquadram a actividade do SEN;
- a necessidade de obter parecer prévio do Conselho nos diplomas que contenham a criação de serviços com funções estatísticas.

A preparação dos CENSOS 2001 continuou a ser uma prioridade do Conselho.

Constata-se, com preocupação, que algumas das entidades com delegação de competências do INE continuam sem apresentar os Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico, embora seja recorrente (tanto no plenário como na Secção especializada do segredo estatístico) a referência a este instrumento. Ainda mais porque são assinados pelo INE protocolos, no âmbito da produção estatística e da difusão, com aquelas entidades sem que haja uma garantia formal clara do cumprimento do princípio do segredo estatístico.

Contudo, sobre esta matéria o Conselho determinou que estes Regulamentos passem a fazer parte integrante dos Despachos Conjuntos de delegação de competências.

Um outro aspecto de grande preocupação, devidamente sublinhado no Relatório de Avaliação do Estado do SEN, tem a ver com o incumprimento do artigo 24º pelo Governo. Ou seja, continuam a ser publicados diplomas que criam serviços de estatística e contém normas com incidência na estrutura e funcionamento do SEN sem que o Conselho seja previamente consultado, tal como a Lei prevê, não permitindo assim que sejam detectadas potenciais descoordenações no âmbito do SEN. Exemplo paradigmático é aquele que se relaciona com o facto do INE poder deixar de ter acesso a informação sobre empresários em nome individual.

De sublinhar o trabalho desenvolvido por alguns Grupos de Trabalho do Conselho, que embora não sendo imediatamente visível, é de facto o que permite articular posições entre instituições e mesmo posições do próprio País. Embora desse trabalho não decorram decisões formais sobre as quais o CSE se tem que pronunciar essas decisões são conciliadas, entre reuniões conjuntas dos diferentes grupos, e apresentadas, por exemplo, no âmbito comunitário. Estão entre estes grupos o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior, o GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras e o GR da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas.

Ainda sobre os grupos de trabalho que funcionam no âmbito do Conselho existe a outra vertente, menos positiva, ou seja, é desenvolvido um grande trabalho, são feitas propostas e recomendações, designadamente ao INE, as quais se não concretizam com a necessária celeridade.

Como aspectos negativos do funcionamento dos GT's importa referir o facto de muitos terem simplesmente parado a sua actividade, tanto no âmbito das estatísticas demográficas e sociais como das estatísticas económicas. Enquanto que no primeiro caso foi aprovado um novo modelo de modo a operacionalizar o seu funcionamento, na área económica ainda não foi possível concretizar esta análise. Relativamente à área das estatísticas demográficas e sociais não foi possível iniciar ainda a actividade de alguns GT's por impossibilidade de se obterem as nomeações de entidades fundamentais (GT do Ambiente) ou pelo facto das entidades responsáveis pela produção estatística não terem julgado oportuno (GT's da Demografia, Formação Profissional e Educação, Justiça) o início dos trabalhos.

Foi aprovado um Código de Ética dos Estaticistas, que aguarda parecer da Comissão Nacional de Protecção de Dados.

Como reflexão final, importa realçar que enquanto que numa primeira fase a actividade dos grupos de trabalho caracterizou a dinâmica do funcionamento do Conselho, no futuro a tónica terá que ser virada para a dinamização de debates e seminários sobre temas de maior importância para o Sistema Estatístico.

As áreas da difusão e da cooperação estatísticas continuam por dinamizar.

2.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS DEFINIDOS PARA 2000

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 2000	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/ NÃO CONCRETIZADOS
- Reforçar as acções que permitam cumprir integralmente as suas competências de orientação e coordenação do SEN. - Acompanhar e criar mecanismos para a concretização das propostas apresentadas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN. - Continuar o trabalho de exaustivo de levantamento e articulação de toda a produção estatística no seio do Sistema de Informação Estatística Nacional, visando proceder à reformulação das estatísticas nacionais através de propostas de manutenção, de reconversão, extinção e/ou início de produção de novas estatísticas. A finalidade deste trabalho de fundo, que nos últimos anos incidiu sobre a maior parte das áreas estatísticas (continuam em falta as áreas estatísticas das famílias, do trabalho, da educação, da agricultura, pecuária e pescas, da indústria, da deficiência e reabilitação, e do ambiente), tem em vista a análise da produção estatística de modo a avaliar se as metodologias adoptadas e os resultados obtidos respondem efectivamente às expectativas dos utilizadores e permitem uma adequada utilização destes produtos e serviços estatísticos. - Acompanhar as áreas estatísticas onde o levantamento anteriormente referido já foi efectuado de modo a que as recomendações e as propostas aprovadas sejam efectivamente implementadas. - Contribuir para o desenvolvimento das estatísticas de âmbito social, no contexto das propostas formuladas pelos GT(s) e referenciadas no ponto anterior. - Continuar o acompanhamento das estatísticas sobre a Sociedade de Informação com vista à apresentação de propostas de produção de indicadores estatísticos nesta área. - Continuar o trabalho de aprovação e acompanhamento dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística. - Fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos.	- No contexto das recomendações formuladas pelo Conselho no Relatório de Avaliação do Estado do Sistema Estatístico Nacional, aprovado em 1999, com o objectivo de reforçar as suas acções de coordenação, verifica-se que no que respeita ao cumprimento do artigo 24º a situação se mantém, com algumas excepções, e quanto ao aproveitamento de actos administrativos com a finalidade estatística a situação tem tendência para se agravar devido a condicionamentos relacionados com a protecção de dados pessoais. - No âmbito das estatísticas macroeconómicas foram definidos objectivos com carácter prioritário. - Foi efectuado o acompanhamento dos progressos registados na implementação das propostas apresentadas no Relatório, através de informações prestadas pelas entidades com responsabilidade nas diversas áreas, nomeadamente pelo Governo. - A área dos GT das estatísticas demográficas e sociais sofreu uma modificação bastante significativa (com extinção da totalidade dos GT's existentes e criação de outros), não tendo sido ainda elaborados documentos conclusivos (apenas em algumas áreas foram iniciados os trabalhos). Nos GT's da área económica quase não houve actividade, com excepção do que efectua a análise da área do comércio interno e outros serviços. Iniciou o seu funcionamento o GT para Análise do "Ramo Construção" no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas. - Apenas foi realizado este acompanhamento no contexto das estatísticas monetárias e financeiras e das estatísticas sobre relações económicas com o exterior. - Não foi concretizado. - Foi aprovado o relatório inicial do GT criado nesta área, bem como as propostas nele contidas, sem prejuízo deste trabalho vir ainda a ser aprofundado. - Foram aprovados conceitos para fins estatísticos da área da Ciência e Tecnologia e das restantes áreas do Emprego e Salários. Aprovado foi, igualmente, o mecanismo que de futuro irá permitir o acompanhamento em áreas temáticas já aprovadas e cujos GT tenham terminado as suas funções. - Indirectamente foi recomendada a utilização nos documentos administrativos de conceitos e nomenclaturas aprovadas para fins estatísticos. - As dificuldades agravaram-se relativamente ao acesso aos dados sobre empresários em nome individual, para actualização do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas, fundamental para a realização de inquéritos.

OBJECTIVOS PREVISTOS PARA 2000	OBJECTIVOS CONCRETIZADOS/ NÃO CONCRETIZADOS
- Criar instrumentos de acompanhamento da observância do segredo estatístico e aprovar os “Regulamentos de Aplicação do Segredo Estatístico” das entidades em falta. - Criar instrumentos de acompanhamento permanente da qualidade e adequação das estatísticas nos diferentes domínios. - Acompanhar a preparação de operações estatísticas censitárias relevantes no curto prazo. - Analisar criticamente a actual Lei do SEN e preparar o início da sua revisão global [já iniciada no âmbito do princípio do segredo estatístico]. - Analisar as delegações de competências do INE em vigor. - Acompanhar criticamente a elaboração das Contas Nacionais Portuguesas. - Acompanhar as repercussões da introdução do EURO na produção das estatísticas nacionais, particularmente procurando assegurar a continuidade das séries estatísticas. - Reflectir sobre os grandes problemas sociais actuais por forma a que o aparelho estatístico possa responder a estas novas solicitações. - Dar os primeiros passos na tentativa de coordenação das acções de cooperação estatística. - Pôr em funcionamento todas as Secções Regionais do CSE. - Realizar dois Seminários: sobre o «Futuro do Sistema Estatístico Nacional» e sobre o «Princípio do Segredo Estatístico»	- No âmbito do processo de revisão global dos Despachos- Conjuntos de Delegação de Competências do INE em Serviços Públicos, foi decidido que os mesmos terão que ser acompanhados dos respectivos projectos de “Regulamentos de Aplicação do Segredo Estatístico” quando da sua apreciação pelo Conselho. - Não foi concretizado em termos permanentes, tendo, contudo, sido realizada a análise dos relatórios resultantes da auditoria realizada à Amostra-Mãe e amostra do Inquérito ao Emprego; numa perspectiva de assegurar um padrão de qualidade reconhecido foi aprovado um conjunto de recomendações a implementar pelo INE. - Manteve-se o trabalho já iniciado de acompanhamento das diversas fases de execução dos Censos 2001, através da respectiva Secção Eventual; o funcionamento da Secção que acompanhava o Recenseamento Geral da Agricultura foi considerada como terminada, uma vez publicados os dados recolhidos no âmbito desta operação. - Foi elaborada, pelo GT em funcionamento nesta área, uma proposta de alteração à actual Lei do SEN, na vertente do segredo estatístico; o plenário aprovou a proposta em causa. O INE informou que apresentou uma proposta de revisão da Lei. - Não foi concretizado. - Foram criados um GT para análise metodológica do ramo construção (para apresentação de propostas e recomendações) e um subgrupo para análise dos índices do comércio internacional. - Acompanhamento feito no âmbito de alguns GT's. - Não foi concretizado. - Não foi concretizado. - A Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo iniciou o seu funcionamento, tendo as Secções Regionais do Norte e do Centro prosseguido a sua actividade. Ainda sem ter desenvolvido qualquer actividade mantêm-se as Secções Regionais do Alentejo e do Algarve. - Não foi concretizado

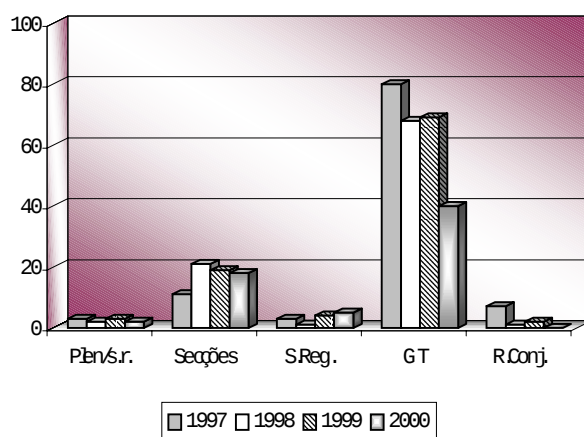
2.3. REUNIÕES

Em 2000 realizaram-se as seguintes reuniões:

. reuniões plenárias / reuniões restritas	- 2
. reuniões de Secções Permanentes e Eventuais	- 18
. reuniões de Secções Regionais	- 5
. reuniões de Grupos de Trabalho	- 40

TOTAL - 65

GRÁFICO I - Reuniões realizadas (1997-2000)



Reuniões previstas/realizadas em 2000:

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	• Reuniões plenárias	2	2
	• Sessões restritas	3	0
TOTAL		5	2
Secções Permanentes	• S.P. Segredo Estatístico	3	2
	• S.P. de Planeamento, Coordenação e Difusão	4	6
	• S.P. de Estatísticas Macroeconómicas	3	3
	• S.P. de Estatísticas Económicas Sectoriais	2	0
	• S.P. Estatísticas Demogr. e Soc., Famílias e Ambiente	3	1
	• S.P. de Cooperação Estatística	2	0
TOTAL		17	12
Sec. Eventuais	• S.E. para Acompanhamento dos Censos 2001	3	5
	• S.E. para Acompanhamento do Rec. Geral da Agric. 99	2	1
TOTAL		5	6
Secções Regionais	• S.R. do Norte	2	2
	• S.R. do Centro	2	2
	• S.R. do Alentejo	2	0
	• S.R. de Lisboa e Vale do Tejo	2	1
	• S.R. do Algarve	1	0
TOTAL		9	5
Grupos de Trabalho	• G.T. sobre Estatísticas da Saúde ^(*)	2	0
	• G.T. sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	3	2
	• G.T. sobre Estatísticas das Relações Económicas Exterior	10	9
	• G.T. sobre Contas Nacionais e Regionais	3	0
	• G.T. sobre a CAE Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas	3	7
	• G.T. sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços	11	4
	• G.T. para Acompanhamento da CNP/94	2	0
	• G.T. sobre Est. dos Transportes e Comunicações	2	0
	• G.T. para reflexão sobre o instituto do Segredo Estat.	2	2
	• G.T. sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	6	3

^(*) O GT foi extinto pela 4ª Decisão da Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente.

Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
<i>Grupos de Trabalho (cont.)</i>	• G.T. sobre Estatísticas do Turismo	4	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Cultura	3	1
	• G.T. sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia	2	2
	• G.T. sobre Estatísticas do Trabalho ^(*)	10	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Formação Profissional ^(*)	10	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Justiça	1	0
	• G.T. sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	5	2
	• G.T. sobre Estatísticas da Protecção Social ^(*)	1	0
	• G.T. Acompanhamento Inq. ao Emprego/98	8	4
	• G.T. sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais ^(**)	0	3
	• G.T. para análise do “Ramo Construção” (Contas Nac.) ^(**)	0	1
TOTAL		88	40
Reuniões Conjuntas		Previstas	Realizadas
• com Presidentes dos G.T. – estatísticas dem. e sociais, fam. e ambiente		1	0
• com Presidentes dos G.T. – estatísticas económicas		1	0
• com Presidentes dos G.T. – estatísticas macroeconómicas		1	0
• de Secções Permanentes do CSE		2	0
TOTAL		5	0
T O T A L G E R A L		129	65

(*) O GT foi extinto pela 4ª Decisão da Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente.

(**) O GT foi criado após a aprovação do Plano de Actividades do CSE para 2000.

2.4. APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES/DECISÕES/RECOMENDAÇÕES

DELIBERAÇÕES

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
183^a (17 Janeiro)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação do projecto de Decreto-Lei que visa criar o “Observatório do Turismo”.
184^a (15 de Março)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	A actualização do Código da Divisão Administrativa passa a ser feito por procedimento escrito.
185^a (15 de Março)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação da classificação das freguesias das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira de acordo com a Tipologia de Áreas Urbanas.
186^a (28 de Março)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos das áreas temáticas da Ciência e Tecnologia e do Emprego e Salários (algumas subáreas temáticas). Aprovação das nomenclaturas da área “Ciência e Tecnologia”.
187^a (25 de Julho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Dados estatísticos não sujeitos a segredo estatístico.
188^a (7 de Julho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Regulamento para apreciação dos pedidos de libertação do segredo estatístico.
189^a (7 de Julho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral da Indústria.
190^a (25 de Julho)	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral do Comércio e Concorrência.
191^a (12 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Alteração na composição das Secções Permanentes de Estatísticas Económicas Sectoriais, de Estatísticas Macroeconómicas e de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente.

Nº da Deliberação (data)	Plenário ou Secção com Competências delegadas	Assunto
192ª (12 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE de 1999.
193ª (12 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 1999.
194ª (12 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação da proposta de alteração à Lei nº6/89, de 15 de Abril, na vertente Segredo Estatístico e aspectos com ele directa ou indirectamente relacionados.
195ª (12 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apresentação dos Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico.
196ª (25 de Julho)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação do projecto “Código de Ética Profissional do Pessoal do INE.
197ª (13 de Set.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação do projecto de Decreto-Lei que aprova a orgânica das Comissões de Coordenação Regional.
198ª (26 de Out.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional da Nomenclatura de Países – Norma ISO alpha 2.
199ª (20 de Nov.)	Secção Permanente do Segredo Estatístico (aprovada por consulta escrita)	Autorização de divulgação dos dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direcção Geral das Autarquias Locais.
200ª (27 de Nov.)	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Apreciação do projecto de Decreto-Lei que aprova a Lei Orgânica do Gabinete de Política Legislativa e Planeamento (do Ministério da Justiça).
201ª (13 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Apreciação favorável do Plano de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE para 2001.
202ª (12 de Dez.)	Plenário do Conselho Superior de Estatística	Aprovação do Plano de Actividades do CSE para 2001.

DECISÕES

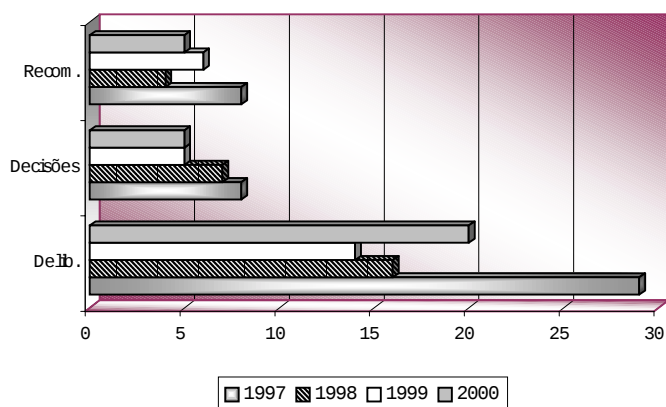
Nº da Decisão	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
5ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Análise dos resultados da auditoria externa efectuada à Amostra-Mãe e às amostras do Inquérito ao Emprego (séries 92 e 98).
2ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprova o modelo a adoptar para o acompanhamento dos Conceitos para Fins Estatísticos aprovados pela Secção em áreas cujos GT concluíram a sua actividade.
3ª Decisão	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Aprovação, sem prejuízo das sugestões apresentadas, do Relatório apresentado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento das Estatísticas da Sociedade da Informação. A Secção prorrogou o mandato do GT com vista ao aprofundamento de trabalhos em curso. Foi igualmente recomendado que no processo de revisão dos Despachos-Conjuntos de delegação de competências fosse alargado o âmbito da delegação conferida ao Observatório das Ciências e Tecnologias, no tocante às estatísticas da nova área temática da Sociedade da Informação.
5ª Decisão	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Criação de um Grupo de Trabalho para análise do “Ramo Construção” no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.
5ª Decisão	Secção Permanente do Segredo Estatístico	Apreciação favorável da proposta de alteração à Lei nº6/89, de 15 de Abril, na vertente Segredo Estatístico e aspectos com ele directa ou indirectamente relacionados.

RECOMENDAÇÕES

Nº da Recomendação	Secção Permanente ou Eventual	Assunto
9ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Relatório de Actividades do INE e das entidades com delegação de competências de 1999.
10ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Relatório de Actividades do CSE de 1999.
11ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da apreciação favorável do Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 2001.
12ª Recomendação	Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão	Recomendação ao plenário no sentido da aprovação do Plano de Actividades do CSE para 2001.
1ª Recomendação	Secção Permanente de Estatísticas Macroeconómicas	Dados do Sector Público das áreas da Educação e da Saúde das Contas Nacionais Anuais de 1995, 1996 e 1997.

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações, decisões e recomendações aprovadas entre 1998 e 2000.

**GRÁFICO II – Deliberações, Decisões e Recomendações
(1997 - 2000)**



2.5 PRESIDÊNCIAS

Relativamente às Secções (permanentes e eventuais) a distribuição das presidências é a seguinte:

- **Utilizadores da informação estatística**
 - Ministério do Planeamento
 - Ministério dos Negócios Estrangeiros
 - Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
 - Associação Nacional dos Municípios Portugueses
- **Produtores da informação estatística**
 - Ministério da Justiça
 - Instituto Nacional de Estatística (2)

SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes (SP) e Eventuais (SE)	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Ministério da Justiça (23 de Novembro de 1993)	Dra. Ana Maria Pereira Vaz
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	Instituto Nacional de Estatística (6 de Novembro de 1998)	Eng. Virgílio Chambel
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais		
SP de Estatísticas Macroeconómicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (13 de Março de 1998)	Prof. Doutor João Ferreira do Amaral
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	Ministério do Planeamento (6 de Fevereiro de 1998)	Dra. Alda de Caetano Carvalho
SP para a Cooperação Estatística*	Ministério dos Negócios Estrangeiros (28 de Novembro de 1997)	(...)
SE para Acompanhamento dos Censos 2001	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (24 de Abril de 1998)	Prof. Doutora Sílvia Frazão
SE para Acompanhamento do Rec. Geral Agric. 99	Instituto Nacional de Estatística (4 de Maio de 1998)	Eng. Virgílio Chambel

* Por inerência; a Secção nunca reuniu.

Nos Grupos de Trabalho a distribuição das presidências é a seguinte:

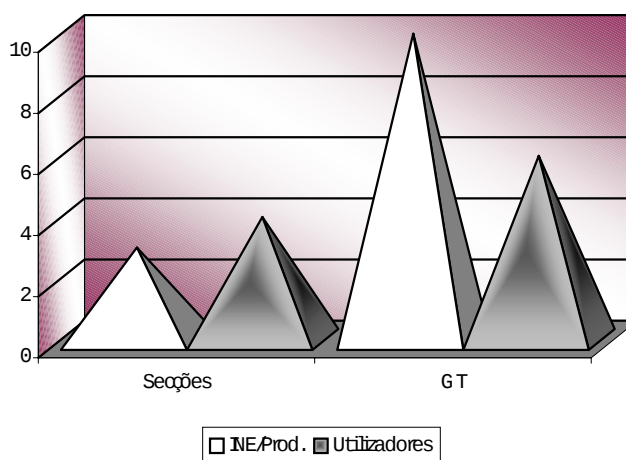
- **Utilizadores da informação estatística**

- Comissão Nacional de Protecção de Dados Pessoais
- Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- Banco de Portugal (3)
- Instituto Técnico da Indústria da Construção

- **Produtores da informação estatística**

- Instituto Nacional de Estatística (6)
- Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas
- Observatório das Ciências e Tecnologias (2)
- Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência

GRÁFICO III – Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT para Análise e Reflexão sobre as Normas Actuais do Instituto do Segredo Estatístico	COMISSÃO NACIONAL DE PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS (3 de Março de 1998)	Dr. Amadeu Guerra (o GT cessou funções em 2000)
GT para Acompanhamento da CAE-Rev.2	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Maio de 1995)	Dr. Saraiva Aguiar
GT para Acompanhamento da CNP/94	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de Maio de 1995)	Dra. Isabel Duarte
GT sobre Estatísticas do Turismo		
GT sobre Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pescas	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS (4 de Março de 1994)	(...)
GT sobre Estatísticas da Indústria	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (27 de Novembro de 1996)	Dr. Humberto Pereira
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e outros Serviços	CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL (5 de Fevereiro de 1997)	Dra. Isabel Francisco (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA	(...)
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras	BANCO DE PORTUGAL (6 de Julho de 1993)	Dr. António Garcia
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior	BANCO DE PORTUGAL (9 de Outubro de 1998)	Dr. António Agostinho
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/série98	BANCO DE PORTUGAL (18 de Setembro de 1998)	Prof. Doutor Pedro Portugal

Grupos de Trabalho (GT)	Entidades que presidiram (data da eleição ou reeleição)	Nome
GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia	OBSERVATÓRIO DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS (21 de Novembro de 1996)	Dra. Isabel Gonçalves (vogal suplente)
GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (25 de Setembro de 2000)	Eng. ^a Ana Morais
GT sobre Estatísticas da Cultura	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (4 de Outubro de 2000)	Dr. João Farrajota Leal
GT para Análise do "Ramo Construção"	INSTITUTO TÉCNICO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO (24 de Novembro de 2000)	Dr. Paes Afonso
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação	SECRETARIADO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (10 de Outubro de 2000)	Dr. Carlos Pereira
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação	OBSERVATÓRIO DAS CIÊNCIAS E DAS TECNOLOGIAS (19 de Outubro de 1999)	Prof. ^a Doutora Maria de Lurdes Rodrigues (vogal efectiva)
GT sobre Estatísticas da Demografia		
GT sobre Estatísticas do Ambiente		
GT sobre Estatísticas da Justiça		
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e Educação		

2.6 PRESENCAS NAS REUNIÕES

ENTIDADES	CONVOCATÓRIAS	AUSÊNCIAS
<u>ENTIDADES NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</u>		
INE	14	0
M. FINANÇAS	9 ^(*)	2
M. PLANEAMENTO	13	0
M. JUSTIÇA	11 ^(*)	2
MADRP	7	1
M. ECONOMIA	9	1
M. EDUCAÇÃO	6 ^(*)	1
M. SAÚDE	2	0
MTS	11	1
M. CULTURA	2	0
M. AMBIENTE	2	2
M. CIÊNCIA E TECNOLOGIA	7	3
M. DEFESA NACIONAL	6 ^(*)	1
M. NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	6	1
<u>GOVERNOS REGIONAIS</u>		
G.R. MADEIRA	12 ^(**)	9
G.R. AÇORES	14	6
<u>CONFEDERAÇÕES</u>		
CGTP	8	5
UGT	13	2
CIP	11	0
CAP	3	0
CCP	8	1
CTP	4	0
<u>OUTRAS ENTIDADES</u>		
ISEGI	4	2
BANCO DE PORTUGAL	9	1
UNIVERSIDADES	13	3
DECO	6	0
ANMP	7	0
TOTAL	217	44

(*) Numa reunião a entidade fez-se representar por observadores.

(**) Em duas reuniões a entidade fez-se representar por observadores.

3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. PLENÁRIO E SESSÕES RESTRITAS

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário	• Aprovar o Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 1999. • Apreciar o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 1999. • Aprovar o Plano de Actividades do CSE para 2001. • Apreciar o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE para 2001. • Apreciar eventuais alterações ao programado no Plano de Actividades do INE e das Entidades com competências delegadas do INE para 2000. • Apreciar o DC de delegação de competências para a área das estatísticas da saúde; apreciação de DC's nas áreas onde ocorreram alterações orgânicas – emprego, trabalho e formação profissional, segurança social e reabilitação. • Acompanhar as restantes delegações de competências do INE: na área das estatísticas da justiça, educação, ciência e tecnologia, agricultura e silvicultura e pescas e aquicultura. • Acompanhar as recomendações apresentadas no Relatório “Análise Técnica dos Dados do Desemprego Registrado”.	2	• O Relatório de Actividades do Conselho Superior de Estatística de 1999 foi aprovado (193ª Deliberação do CSE). • Foi apreciado favoravelmente o Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE de 1999, sem prejuízo de ter sido formulado um conjunto de recomendações (192ª Deliberação do CSE). • Foi aprovado o Plano de Actividades do CSE para 2001 (202ª Deliberação do CSE). • Foi emitido parecer favorável sobre o Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências do INE para 2001, acompanhado de diversas recomendações. O plenário considerou como uma prioridade absoluta a disponibilização de estatísticas que possibilitem o cumprimento do Plano de Acção das estatísticas da UEM, salientando a cooperação que este aspecto implicará por parte das entidades nele envolvidas (201ª Deliberação do CSE). • Não foram apresentadas alterações para apreciação. • Foi recomendado ao INE que desse início ao processo de revisão dos DC's de delegação de competências, os quais deverão desde logo ser acompanhados do respectivo Regulamento de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico, que dos mesmos fará parte integrante (195ª Deliberação do CSE). • Na sequência do ponto anterior estas delegações de competência serão incluídas no processo global de revisão. • Não concretizado.	2

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Plenário	• Acompanhar os Recenseamentos da População e Habitação (CENSOS 2001) e da Agricultura (RGA 1999) – pontos de situação a apresentar nas reuniões plenárias. • Decidir sobre a actuação relativamente às entidades com delegação de competências do INE que não tenham apresentado os «Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» para apreciação no âmbito da Secção especializada. • Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN. • Avaliar o funcionamento das Secções Regionais do CSE. • Outros assuntos.	2	• Foram apresentados como pontos de informação os desenvolvimentos registados no âmbito destas operações estatísticas; foi efectuada a distribuição do “Boletim Informativo” dos Censos 2001 a todos os vogais. • De acordo com a deliberação nº195 a revisão das delegações de competência do INE noutros serviços públicos será considerada prioritária para as entidades que tenham apresentado os respectivos Regulamentos. • Foi aprovada a proposta legislativa apresentada pelo GT para Análise e Reflexão sobre as Normas do Instituto do Segredo Estatístico (com as alterações introduzidas pela respectiva Secção Permanente), recomendando que a mesma seja tomada em consideração quando da revisão da legislação do SEN (194ª Deliberação do CSE). O INE informou o plenário que apresentou uma proposta de revisão da Lei do SEN, a qual será apreciada posteriormente no plenário • Foram apresentados pontos de informação nas reuniões plenárias sobre o funcionamento das 3 SR's em actividade. Não foi ainda, contudo, feita uma análise de fundo sobre a actividade desenvolvida pelas SR's e a análise da sua viabilidade e oportunidade. • Apresentação pela Presidente do CSE e por vogais das entidades envolvidas de um ponto de situação sobre as recomendações formuladas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN pelo CSE, em 1999. • Alteração da composição das Secções Permanentes de Estatísticas Macroeconómicas, de Estatísticas Económicas Sectoriais e de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente, de acordo com as propostas apresentadas pela Confederação do Turismo Português e pela Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (191ª Deliberação do CSE). • Foi aprovado o Código de Ética dos Estaticistas Oficiais (196ª Deliberação do CSE). O documento será formalmente aprovado após o parecer da Comissão Nacional de Protecção de Dados.	2

Plenário e Sessões Restritas	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Sessões Restritas	• Iniciar a preparação de um projecto de Código Deontológico dos Estatísticos Oficiais. • Apreciar globalmente o processo de delegação de competências do INE noutros serviços públicos antes do plenário, na sequência das recomendações feitas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN. • Acompanhar o processo de revisão da Lei do SEN no âmbito das propostas feitas no Relatório de Avaliação do Estado do SEN. • Acompanhar a avaliação da qualidade e adequação das estatísticas sectoriais (relatórios da competência de cada uma das Secções especializadas sectoriais). • Promover debates sobre temas relevantes.	3	Estes temas foram, contudo, acompanhados e/ou aprovados pelo plenário do Conselho.	0

3.2. SECÇÕES PERMANENTES E EVENTUAIS

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP do Segredo Estatístico	• Analisar e decidir sobre os pedidos de libertação do segredo estatístico enviados para parecer. • Apreciar os «Regulamentos de Aplicação do Princípio do Segredo Estatístico» a apresentar pelas entidades com delegação de competências em falta: Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional do MTS, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade, Observatório das Ciências e Tecnologias, Direcção Geral das Pescas e Aquicultura, Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência e Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento do Ministério da Educação e do Serviço Regional de Estatística da Região Autónoma dos Açores. • Acompanhar as questões relativas ao segredo estatístico de âmbito nacional, comunitário e internacional, e da actividade do INE e das Entidades com competências delegadas visando zelar pela observância das regras do segredo estatístico.	3	• Foram tomadas deliberações sobre os pedidos provenientes das seguintes entidades: • <u>Direcção Geral da Indústria</u> – autorização de libertação de dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico (189ª Deliberação do CSE), por estarem em causa necessidades ligadas a planeamento e coordenação económica. • <u>Direcção Geral do Comércio e Concorrência</u> - autorização de libertação de dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico (190ª Deliberação do CSE), por estar em causa informação relevante para efeitos de coordenação económica. • <u>Direcção Geral das Autarquias Locais</u> - autorização de libertação de dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico (199ª Deliberação do CSE), por estar em causa informação relevante para efeitos de coordenação económica e também para cumprimento de obrigação legal. ♦ aprovada por procedimento escrito, tendo em consideração o carácter regular desta solicitação. • Não foram enviados quaisquer documentos para análise. Foi feito um ponto de situação sobre este assunto. A questão foi suscitada no plenário do CSE que deliberou sobre o assunto, articulando a apresentação dos Regulamentos com a delegação de competências. Os Regulamentos devem passar a ser parte integrante dos Despachos Conjuntos. • Foi apresentado pelo INE um ponto de situação relativo aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Comité do Segredo Estatístico que funciona no EUROSTAT, designadamente sobre utilização de dados estatísticos para efeitos de investigação.	2

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP do Segredo Estatístico (cont.)	- Acompanhar os procedimentos das entidades às quais são cedidas informações estatísticas confidenciais. - Apreciar as propostas do GT especializado sobre as alterações à Lei do SEN na vertente segredo estatístico. - Acompanhar o funcionamento do «GT para análise e reflexão das normas do instituto do segredo estatístico» e apreciação do 2º relatório do GT.	3	- Nos termos da deliberação nº188, as entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, assinam uma declaração de compromisso que, entre outras premissas, autorizam o CSE a acompanhar os seus procedimentos internos, designadamente quando são utilizados os dados confidenciais. - Análise da proposta de alteração à Lei nº6/89, de 15 de Abril na vertente segredo estatístico e respectivo preâmbulo (5ª Decisão da Secção) apresentada pelo GT; foi recomendada ao plenário a aprovação da proposta legislativa apresentada, com a alteração da alínea c) do art.º 3º. - Análise e aprovação de propostas apresentadas pelo GT relativas a: - dados estatísticos não sujeitos a segredo estatístico (187ª Deliberação do CSE, que revoga a 5ª Deliberação do CSE): actualização das situações claramente excepcionáveis aos limites impostos pelo art.º 5º da Lei nº6/89, de 15 de Abril, definindo os dados estatísticos não sujeitos a segredo estatístico que poderão ser discriminadamente insertos em publicações e fornecidos a quaisquer pessoas ou entidades; - Regulamento para apreciação dos pedidos de libertação do segredo estatístico (188ª Deliberação do CSE, que revoga as 6ª e 66ª Deliberações do CSE): definição dos procedimentos a respeitar nos pedidos de libertação de dados sujeitos a segredo estatístico (situação genérica, solicitações invocando a finalidade “Investigação Científica” nos termos de regulamentação comunitária e pedidos de idênticos dados estatísticos confidenciais com origem nas mesmas entidades).	2

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Macro-Económicas	• Analisar e emitir parecer e recomendações, com base no parecer do GT especializado, sobre as Contas Nacionais Anuais. • Apreçar as Contas Trimestrais de todos os trimestres disponibilizados. • Apreçar as Contas Nacionais Regionais de 1997 e 1998 (SEC95). • Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: relações económicas com o exterior, monetárias e financeiras. • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos. • Pronunciar-se sobre a adequação das estatísticas em referência às necessidades dos utilizadores nos domínios das finanças públicas, preços, salários e emprego. • Acompanhar as nomenclaturas aprovadas no seu âmbito, designadamente as nomenclaturas do Sistema de Contas Nacionais.	3	• Da apresentação feita pelo INE relativa às contas nacionais anuais definitivas de 1995, 1996 e 1997, foram levantadas questões no que se refere à nova abordagem (SEC 95) das medidas de preço e volume do sector publico, designadamente nas áreas da educação e da saúde, da qual resultou uma recomçado. Foi, neste contexto decidido que a metodologia tradicional para este sector (SEC 79) se manteria em simultâneo com o estudo da nova metodologia. • Apresentação de um ponto de situação sobre a conciliação Contas Financeiras/Contas não Financeiras. • Apresentados pontos de situação sobre a aplicação do SEC95; os calendários deverão, de acordo com o Plano de Acção para as Estatísticas da UEM, ser encurtados. • Apresentação das contas nacionais trimestrais até ao fim do primeiro semestre de 2000. • Não concretizado. • Análise do relatório de avaliação do GT sobre Relações Económicas com o Exterior; foi apontada como maior prioridade a disponibilização de estatísticas de maior qualidade em períodos de tempo mais reduzidos; salientada pela Secção foi, por outro lado, a necessidade de ser feita a avaliação dos índices do comércio externo (INE/Dir. Geral das Relações Econ. Internacionais), bem como prosseguido o trabalho de comparação entre a "Conta do Resto do Mundo" e a Balança de Pagamentos. Foi distribuído para conhecimento o relatório anual do GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras e sublinhado o facto de algumas das recomendações constantes do 1º relatório do GT ainda não terem sido implementadas pelo INE. • Assunto analisado no enquadramento da análise das contas nacionais anuais e trimestrais. • Este assunto foi acompanhado pelos respectivos GT's.	3

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Macro- Económicas (cont.)	• Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência. • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia. • Outros assuntos.		• Não foi iniciado. • Acompanhamento permanente através dos representantes de Portugal nos Comitês. • Criação de um GT para análise do "Ramo Construção" no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas (5ª Decisão da Secção).	
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão	• Apreciar os seguintes documentos, para decisão no Plenário: (a) Relatório de Actividades do CSE de 1999 (b) Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências de 1999 (c) Plano de Actividades do CSE para 2001 (d) Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 2001 (e) Apreciar eventuais alterações ao programado no P.A. do INE e das Entidades com competências delegadas - 2000 • Aprovar os conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: turismo e restauração, agricultura, silvicultura, pecuária e pescas, transportes e comunicações e restantes sub-áreas sobre emprego e salários e formação profissional, ciência e tecnologia e ainda deficiência e reabilitação. • Aprovar as alterações a introduzir nas nomenclaturas aprovadas no âmbito do SEN, designadamente CAE-REV2, CNP/94, Código da Divisão Administrativa, resultantes do acompanhamento feito pelos respectivos GT(s).	4	- Foram apresentadas recomendações relativas aos seguintes documentos: (a) Apreciação favorável do ante-projecto de Relatório de Actividades do CSE de 1999 (10ª Recomendação) (b) Apreciação favorável do ante-projecto de Relatório de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências de 1999 (9ª Recomendação) (c) Apreciação favorável do ante-projecto de Plano de Actividades do CSE para 2001 (12ª Recomendação) (d) Apreciação favorável do ante-projecto de Plano de Actividades do INE e das Entidades com delegação de competências para 2001 (11ª Recomendação) (e) Não foram apresentadas pelo INE quaisquer propostas de alteração. • Foram aprovados os conceitos para fins estatísticos da área temática da ciência e tecnologia e das restantes sub-áreas do emprego e salários (186ª Deliberação do CSE). A Secção decidiu ainda que o acompanhamento de conceitos para fins estatísticos aprovados em áreas estatísticas cujos GT que os propuseram foram extintos, passa a ser da responsabilidade do INE que para o efeito gere uma base de dados; os procedimentos a implementar encontram-se previstos na 2ª Decisão da Secção. • Foi decidido que as actualizações ao Código da Divisão Administrativa que venham a revelar-se necessárias na sequência de alterações à divisão administrativa do País, aprovadas pela Assembleia da República, passarão a ser aprovadas para fins estatísticos através do mecanismo de consulta escrita (184ª Deliberação do CSE) previsto no Regulamento Interno do CSE.	6

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)	• Aprovar os requisitos que apoiam o INE na verificação das premissas que permitam a qualificação de dados como «estatísticas oficiais». • Formular recomendações que contribuam para fomentar o aproveitamento dos actos administrativos para fins estatísticos, sectorialmente propostos pelas Secções especializadas. • Apresentar um documento sobre o processo de delegação de competências em vigor no SEN para apreciação em sessão restrita do CSE: ponto de situação (o documento base deverá ser apresentado pelo INE). • Apreciar o «Manual de Procedimentos da Produção Estatística» e a «Carta de Qualidade» apresentadas pelas entidades com delegação de competências. • Continuar a acompanhar as questões relacionadas com a qualidade das estatísticas na sequência da apresentação em 1999 das experiências levadas a cabo pelo INE sobre esta matéria. • Analisar e dar parecer sobre os projectos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, que sejam enviados pelo Governo. • Analisar a política de difusão da informação estatística e emissão de orientações; definição de serviço público. • Acompanhar os GT(s) que funcionam no seu âmbito.		• Não concretizado. • Nas deliberações que aprovam os conceitos e as nomenclaturas aprovadas pelo Conselho incluem-se recomendações com vista à sua utilização nos documentos administrativos em geral. • Não concretizado. • Não foram apresentados documentos para apreciação. • Não foram apresentados documentos para apreciação. Foram analisados e emitidos pareceres sobre os seguintes documentos: • projecto de Decreto-Lei que visa criar o Observatório do Turismo (183ª Deliberação do CSE) • projecto de Decreto-Lei que aprova a orgânica das Comissões de Coordenação Regionais (197ª Deliberação do CSE) • ante-projecto de Decreto-Lei que aprova a Lei Orgânica do Gabinete de Política Legislativa e Planeamento/M.Justiza (200ª Deliberação do CSE) • Não foram apresentados documentos para análise. • Aprovação do 1º relatório do GT para Acompanhamento das Estatísticas da Sociedade da Informação; recomendação ao INE no sentido de vir a ser revisto o âmbito da delegação de competências no Observatório das Ciências e Tecnologias (3ª Decisão da Secção), na sequência da Resolução do Conselho de Ministros que confere novas competências a esta entidade na área da Sociedade da Informação.	

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Planeamento, Coordenação e Difusão (cont.)	• Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia. • Outros assuntos.		• Análise do "Plano de Acção para as Estatísticas da UEM", documento do Eurostat e Banco Central Europeu com implicações significativas no Plano de Actividades do INE e entidades com delegação de competências. Foram aprovadas para fins estatísticos: • Nomenclaturas em uso na área da Ciência e Tecnologia (186ª Deliberação) • Classificação das Freguesias das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira de acordo com a Tipologia de Áreas Urbanas (185ª Deliberação) anteriormente aprovada pelo CSE • Nomenclatura de Países – Norma ISO alpha 2 (198ª Deliberação)	
SP de Estatísticas Económicas Sectoriais	• Analisar os relatórios de acompanhamento produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: comércio interno e serviços, transportes e comunicações e turismo. • Analisar os relatórios a apresentar pelos GT(s) nas áreas das estatísticas da indústria e agricultura, pecuária e pescas. • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos. • Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência. • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia.	2		0

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente	• Analisar os relatórios de acompanhamento anuais produzidos pelos GT(s) que funcionam no seu âmbito: Saúde, Cultura, Ciência e Tecnologia, Trabalho, Formação Profissional, Justiça e Protecção Social. • Analisar os relatórios apresentados pelos GT(s): Deficiência e Reabilitação, Trabalho e Formação Profissional . • Como consequência da análise dos relatórios anteriormente referidos, apresentar recomendações com vista à melhoria da cobertura estatística nesta área e com o objectivo de se fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos. • Promover acções com vista ao desenvolvimento das estatísticas de âmbito social. • Acompanhar o Inquérito ao Emprego (Série 98) após o parecer do GT especializado • Acompanhar a evolução do Inquérito aos Orçamentos Familiares • Dar início à preparação de um relatório de acompanhamento permanente da qualidade e da adequação das estatísticas na sua área de competência. • Acompanhar os trabalhos dos Comitês e GT(s) que funcionam no âmbito da Comunidade Europeia.	3	- A Secção aprovou (no final de 1999) um novo modelo de funcionamento mais flexível para os GT destas áreas. Foram extintos todas as estruturas anteriormente existentes a este nível (em actividade ou não) e criados novos Grupos com mandatos muito específicos. Da totalidade de novos GT, apenas iniciaram funções os relativos às seguintes áreas: • GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (na componente do Trabalho); • GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação; • GT sobre Estatísticas da Cultura (que não apresentou o seu documento final); • GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia (concluiu a sua actividade, na sequência da apresentação do Relatório final, ainda não apreciado na Secção). Para os restantes GT não foi possível iniciar a sua actividade; esta situação decorreu da impossibilidade de se obterem as nomeações de entidades fundamentais (GT do Ambiente) ou pelo facto das entidades responsáveis pela produção estatística não terem julgado oportuno (GT's da Demografia, Formação Profissional e Educação, Justiça) o início dos trabalhos. • Não foram desenvolvidas acções neste âmbito. • Trimestralmente a Secção foi informada sobre a evolução registada na série do desemprego, bem como de diversos aspectos considerados relevantes, decorrentes da análise desenvolvida pelo GT • Não foram apresentados documentos pelo INE; foi dado conhecimento de que está em concepção um novo projecto que irá abranger diversas estatísticas na área das famílias • Não foi iniciado • Tem sido feito o acompanhamento de forma directa ou indirecta (através dos GT) de projectos de âmbito comunitário.	1

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SP de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente (cont.)	• Outros assuntos.		• Foram analisados os relatórios elaborados no âmbito da auditoria externa realizada à Amostra-Mãe e às amostras do Inquérito ao Emprego (séries 92 e 98), a pedido do CSE e com a colaboração do INE. Tendo tomado conhecimento das conclusões deste trabalho, a Secção (em reunião conjunta com o GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego) aprovou um conjunto de recomendações a serem tomadas em conta pelo INE quando de futuros trabalhos de construção de uma nova Amostra-Mãe ou de actualizações a amostras em uso nesta área. Foi, por outro lado, recomendada a elaboração de documentos técnicos de suporte às opções tomadas, de forma a permitir a sua fundamentação (5ª Decisão da Secção).	
SP para a Cooperação Estatística	• Preparar um relatório de avaliação das acções de cooperação • Acompanhar as acções de cooperação desenvolvidas pelos organismos do Sistema Estatístico Nacional. • Propor acções necessárias à melhoria da qualidade, eficácia e eficiência das acções de cooperação desenvolvidas. • Dar início à criação de um Ficheiro de Cooperantes do SEN, com o apoio do INE.	2		0

Secções Permanentes e Eventuais (SP) e (SE)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
SE para Acompanhamen- to dos Censos 2001	- Continuar o acompanhamento dos trabalhos de preparação dos XIV Recenseamento Geral da População e IV Recenseamento Geral da Habitação e emissão de orientações. - Outros assuntos	3	No âmbito dos trabalhos preparatórios dos Censos 2001: - a Secção foi sendo informada sobre o desenvolvimento de diversos aspectos (informática, legislação, questionários, inquérito piloto, eventual aproveitamento da informação constante da Base de Dados da EDP, etc.) - foram apresentadas diversas propostas para a Campanha de Comunicação, elaboradas na sequência de um concurso internacional lançado para o efeito; - foi analisado o Programa de Controlo e Avaliação da Qualidade dos Censos 2001; - foram reapreciados alguns aspectos constantes da versão inicial do Programa Global dos Censos 2001, relativos à inclusão ou reformulação de algumas variáveis (situação na profissão, acessibilidades, questões ligadas ao edifício e alojamento); estas modificações tiveram implicação nos conteúdos do Programa Global e do Plano de Difusão que sofreram ajustamentos. - A Secção passou a ter como convidado permanente um representante da Associação Nacional das Freguesias (ANAFRE) – Sr. Joaquim Cândido Leite Moreira. - Todos os vogais efectivos do CSE e todos os vogais desta Secção foram convidados pelo INE para participar no Seminário sobre os CENSOS 2001, realizado em Aveiro.	5
SE para Acompanhamen- to do Recenseamento Geral da Agricultura 1999	Orientar e coordenar o desenvolvimento do Recenseamento Geral da Agricultura 1999 nas suas diversas fases de execução: Programa de divulgação dos dados e pontos de situação dos trabalhos.	2	Apresentação dos principais resultados – grandes variáveis – do Recenseamento Geral da Agricultura 1999; os restantes resultados ficarão disponíveis na Internet durante o 1º trimestre de 2001, devendo os resultados do Inquérito de Qualidade ser divulgados posteriormente. O balanço da operação foi considerado positivo; os resultados obtidos permitiram confirmar os dados divulgados em inquéritos de estrutura.	1

3.3. SECÇÕES REGIONAIS

Secções	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Norte	• Apreciação do Relatório de Actividades da Direcção Regional do Norte do INE. • Apreciação do Plano de Actividades da Direcção Regional do Norte do INE. • Realização de sessões restritas dirigidas à inventariação de novas necessidades de informação estatística qualitativa e quantitativa de curto prazo, bem como à reflexão sobre os meios e procedimentos mais ajustados à obtenção de tal informação.	2	• Não foi realizada. • Apreciada a proposta de Plano de Actividades da Direcção Regional Norte do INE para 2000. • Criação de um Grupo de Trabalho sobre a definição dos indicadores fundamentais a incluir no sistema de informação de apoio ao desenvolvimento regional (presidido pelo representante da CCR Norte) Análise do documento síntese contendo as recomendações apresentadas por este GT, ligadas à definição dos indicadores fundamentais a incluir no sistema de informação de apoio ao desenvolvimento regional.	2
Centro	[Não foi feita qualquer previsão das actividades da Secção Regional]	2	• Efectuado o balanço da actividade da Direcção Regional do Centro do INE durante o ano de 1999 e apresentado o plano de actividades para 2000. • Apresentados aos vogais da Secção Regional dois documentos aprovados em plenário do Conselho Superior de Estatística: «Análise e reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico» e «Relatório de Avaliação do Estado do SEN». • Foram analisados os seguintes projectos/documentos: • Balanço do Recenseamento Geral Agrícola 1999 • Preparação e desenvolvimentos dos Censos 2001 • Plano de Actividades do INE e das Entidades com Delegação de Competências do INE – 2000 • Outros Projectos Estatísticos para 2001	2

Secções	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
Lisboa e Vale do Tejo	• Nomeação do Presidente da SRLVT. • Aprovação do Regulamento Interno de funcionamento. • Definição da estratégia de actuação da SRLVT. • Apresentação, discussão e aprovação das principais actividades a desenvolver no ano de 2001 e a serem integradas no Plano Global a submeter ao CSE.	2	• Foi eleita Presidente da Secção a Directora Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do INE – Dra. Rosalina Nunes. • Foi aprovado o Regulamento Interno da Secção (1ª Deliberação da Secção). • Foram apresentadas algumas linhas orientadoras do trabalho futuro a desenvolver pela Secção Regional. • Foi sublinhada a relevância da Secção Regional enquanto fórum de debate das questões de âmbito regional; referida foi ainda a contribuição que poderá ser dada com vista à progressiva inserção do sistema estatístico na Região de Lisboa e Vale do Tejo, através da realização de acções concertadas junto dos informadores do sistema e da inventariação das necessidades locais em matéria de informação estatística regional. Procedeu-se à apresentação do trabalho desenvolvido e de projectos a desenvolver pela Direcção Regional de LVT, bem como da sua estrutura orgânica.	1
Alentejo	• Aprovação do Regulamento Interno. • Divulgação do Plano de Actividades. • Sensibilização para o RGA 99 e CENSOS 2001.	2		0
Algarve	• Aprovação do Regulamento Interno. • Apresentação e discussão de assuntos relativos à produção e divulgação da informação estatística.	1		0

3.4. GRUPOS DE TRABALHO

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para análise e reflexão sobre as normas actuais do instituto do segredo estatístico	• Apreciação da proposta legislativa a elaborar pelo Grupo de Trabalho. • Apreciação de instrumentos auxiliares de decisão sobre pedidos de libertação do segredo estatístico, bem como a realização de auditorias ou outros mecanismos que permitam acompanhar a utilização da informação pelas entidades a quem são divulgados dados estatísticos confidenciais. • Apresentar o 2º relatório do GT . • Acompanhar as alterações que vão sendo propostas noutras estruturas do CSE relativamente à Lei do SEN, com implicações na vertente segredo estatístico.	2	• Elaboração de uma proposta de alteração ao actual artigo 5º da Lei de Bases do SEN e questões com ele directa ou indirectamente relacionadas; este documento deu posteriormente origem à 194ª Deliberação do CSE. • Análise e aprovação de propostas relativas: • à delimitação entre dados estatísticos sujeitos a segredo estatístico e dados estatísticos não sujeitos a segredo estatístico (proposta que veio a dar origem à 187ª Deliberação do CSE, anteriormente referida): definição de escalões de divulgação de dados estatísticos e actualização das situações claramente excepcionáveis aos limites impostos pelo art.º 5º da Lei nº6/89, de 15 de Abril; • ao Regulamento para apreciação dos pedidos de libertação do segredo estatístico (na sequência do que veio a ser aprovada a 188ª Deliberação do CSE, anteriormente mencionada) e definição dos procedimentos a respeitar nos pedidos de libertação de dados sujeitos a segredo estatístico; definição de modelos que devem ser preenchidos quando da solicitação de dados confidenciais. • Foi apresentado com as conclusões constantes dos pontos anteriores • Análise das questões relacionadas com o aproveitamento de actos administrativos com a finalidade estatística e a questão dos empresários em nome individual e como solucionar estes problemas.	2

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas (iniciou funções em 94.05.27)	• Preparar propostas de alteração à NACE-Rev.1 e à CPA. • Estudar propostas de revisão da CAE-Rev.2 e da CNBS. • Analisar dúvidas da aplicação da CAE-Rev.2 e da CNBS. • Elaborar propostas técnicas para aplicação coordenada da CAE-Rev.2 e da CNBS. • Acompanhar o Programa de Aplicação da CNBS. • Apresentação de um ponto de situação relativo ao ano de 1999 até 30 de Março de 2000.	3	• Atendendo aos calendários de revisão da NACE foram analisadas algumas questões relacionadas com a divisão 67 da CAE/NACE (actividades auxiliares de intermediação financeira) e análise de toda a Secção J (Actividades Financeiras). • Apresentação dos calendários de revisão das Nomenclaturas Económicas da União Europeia e das revisões da CAE-Rev.2 e da CNBS. • Foi ainda analisado o enquadramento do termalismo. • Aprovação de propostas de texto apresentadas pelo INE para as notas explicativas de algumas subclasses da CAE-Rev.2, que serão submetidas à apreciação do EUROSTAT/Comité NACE. • Análise (bilateral, em subgrupos ou conjunta com o GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras) sobre a forma de classificação na CAE-Rev.2 de diversas actividades (de instituições financeiras, do Instituto de Seguros de Portugal, de Fundos de Acidentes de Trabalho e de Garantia Automóvel, do termalismo, por exemplo) • Inventariação e estudo das incoerências entre a Tabela anexa à Portaria nº744-B/93, de 18 de Agosto, e a CAE-Rev.2; foram feitas novas diligências junto dos respectivos Ministérios (da Economia e do Desenvolvimento Rural e das Pescas). • Não concretizado. • Não foi apresentado o relatório das actividades correspondente aquele período.	7
GT CNP/94 (iniciou funções em 95.05.29)	• Acompanhar a utilização da CNP/94 e gestão da nomenclatura. • Avaliar e apresentar soluções sobre dificuldades resultantes da aplicação da CNP/94. • Apresentação de um ponto de situação relativo ao ano de 1999 até 30 de Março de 2000.	2		0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT para análise do “Ramo Construção” no Sistema de Contas Nacionais Portuguesas	• Não foram previstas actividades uma vez que o GT não se encontrava criado*. • Assuntos desenvolvidos.		• Foi eleito como Presidente do GT o representante do Instituto Técnico da Indústria da Construção, Dr. Paes Afonso. • Foram objecto de análise os seguintes aspectos: • Identificação (pelos produtores e pelos utilizadores da informação estatística) de alguns dos principais problemas e dificuldades que se colocam nesta área; • Apresentação de uma síntese das metodologias das contas nacionais anuais e trimestrais nesta área; • Definição da estratégia e da metodologia de actuação do Grupo, passando pela análise da documentação distribuída, das metodologias a divulgar e da identificação dos problemas; • Elaboração de um cronograma para a realização dos trabalhos. • foi decidido que, atendendo à extensão dos trabalhos que será necessário desenvolver, será apresentado um 1º relatório síntese que recomendará (proposta) um alargamento do mandato.	1
GT sobre Estatísticas do Turismo (iniciou funções em 91.11.18)	• Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas em relatórios anteriores e aprovadas pela Secção. • Acompanhar os projectos estatísticos existentes e analisar novas necessidades de informação estatística • Discutir eventuais projectos estatísticos a desenvolver pelas entidades que integram o Grupo de Trabalho. • Apoiar o lançamento do Observatório das Actividades Turísticas. • Concluir a análise do documento «Receitas e Despesas atribuídas ao Turismo» em articulação com o GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior. • Aprovar os conceitos para fins estatísticos da área temática turismo e restauração. • Apresentar um Relatório de Avaliação anual.	4	Embora o GT não tenha reunido foi entretanto circulado o documento sobre conceitos para fins estatísticos desta área temática, entre os diversos representantes. Tendo merecido a concordância será submetido a próxima reunião da SP de Planeamento, Coordenação e Difusão para aprovação.	0

(*) Acções decorrentes do mandato do Grupo de Trabalho.

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Comércio Interno e Serviços (iniciou funções em 94.05.23)	• Aprofundar a análise e discussão referente ao quadro de informação estatística da área do comércio interno, com vista à formulação de recomendações concretas, que possam minimizar, em particular, as lacunas respeitantes à informação sobre o universo dos estabelecimentos comerciais, bem com as dificuldades de obtenção de informação com um maior grau de desagregação, numa perspectiva sectorial. • Acompanhamento da evolução do contexto da informação estatística da área dos «Outros Serviços». • Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas em relatórios anteriores e aprovadas pela Secção. • Acompanhar as alterações que possam ocorrer nos conceitos para fins estatísticos aprovados nesta área e actualizar o quadro de conceitos para fins estatísticos na área do comércio interno. • Apresentar um Relatório de Avaliação anual.	11	• Apresentação por parte do Instituto Nacional de Estatística – área das contas nacionais – da informação estatística produzida nesse âmbito e, designadamente, da que é passível de vir a ser disponibilizada com desagregação pretendida - a nível do ramo de actividade do comércio interno. • Acompanhamento feito no decurso das reuniões e reflectido no Relatório apresentado. • Foram prestadas informações, por parte do INE, acerca das novas operações estatísticas em curso, na área do comércio e serviços. • Não foram desenvolvidas acções neste campo. • Foi aprovado o Relatório de Actividades do GT relativo a 1999, o qual ainda não foi apreciado pela respectiva Secção especializada.	4
GT sobre Estatísticas da Sociedade da Informação (iniciou funções em 99.10.19)	• Desenvolver trabalhos inerentes à preparação e apresentação de propostas de produção de indicadores estatísticos que expressem o grau de impacto económico-social da «Sociedade da Informação» na sociedade portuguesa • Apresentar o 1º Relatório no primeiro trimestre de 2000.	6	• Apresentação de propostas para a divulgação dos indicadores de estatística para a sociedade da informação. • Elaboração do relatório final do GT, posteriormente aprovado pela Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão (3ª Decisão da Secção). A Secção prorrogou o mandato do GT com vista ao aprofundamento de trabalhos ainda em curso, devendo, neste contexto, apresentar um programa de trabalhos detalhado e uma proposta para divulgação da informação.	2

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (iniciou funções em 98.10.09)	• Avaliação e análise crítica dos procedimentos e metodologia de estimação e apuramento dos valores globais de comércio internacional. • Acompanhar o sistema INTRASTAT e a sua evolução no âmbito dos trabalhos a desenvolver a nível da União Europeia.	10	• Acompanhamento permanente deste assunto. • Continuação do acompanhamento das estatísticas do comércio internacional – sistema de recolha, tratamento e divulgação dos dados. Neste contexto, foram amplamente discutidos os conceitos e actividades principais do comércio internacional, nomeadamente, os conceitos de valores facturados e estatísticos, os limiares estatísticos, os factores de ajustamento do valor estatístico no sistema INTRASTAT e o método de estimação dos dados de comércio internacional. Foi ainda, sistematicamente discutida e acompanhada, a problemática associada às propostas contidas no projecto europeu SLIM (<i>Simpler Legislation for Internal Market</i>) e as suas consequências no apuramento dos dados de comércio internacional e consequentemente, nos restantes segmentos de estatísticas já referidas. Neste domínio, também foi analisada a questão da alteração do regime do IVA e suas eventuais implicações, tema que contou com a participação pontual de um técnico dos respectivos Serviços do Ministério das Finanças. • Com a adesão de Portugal ao SDDS (<i>Special Data Dissemination Standard</i>) no âmbito do Fundo Monetário Internacional (FMI), com <i>timings</i> de comunicação de informação estatística muito apertados, de 8 semanas para as estatísticas do comércio internacional, e com os novos requisitos de informação por parte do Banco Central Europeu (BCE) de divulgação da balança de pagamentos 6 semanas após o período de referência, necessidade também manifestada pela Comissão Europeia através do seu Comité de Troca de Bens, tornou-se imperativo e prioritário discutir o processo de produção e divulgação de estatísticas até então vigente e incompatível com as novas exigências. Este contexto justificou a concentração de esforços e a atenção que os elementos do GT dispensaram à análise e definição do processo de estimação dos valores do comércio internacional, designadamente, do comércio intracomunitário, imprescindível para que o INE pudesse disponibilizar a informação, 5 semanas após o período de referência.	9

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (iniciou funções em 98.10.09) (cont.)	- Análise das metodologias e estatísticas da Balança de Pagamentos e sua articulação com outros sistemas de estatísticas, nomeadamente, de Contas Nacionais, de Turismo e de Transportes. - Acompanhar as alterações que possam ocorrer nos conceitos para fins estatísticos aprovados nesta área - Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos nos Comité de Estatísticas Monetárias e Financeiras, na vertente balança de pagamentos. - Apresentar um Relatório de Avaliação anual. - Outros assuntos		- Metodologia da Conta do Resto do Mundo (apresentada pelo Banco de Portugal) e exercício quantitativo (1995/1996). No que se refere à Balança de Pagamentos e a sua articulação com outros sistemas, não foi dado qualquer desenvolvimento. - Não foram apresentados documentos adicionais. - Os representantes nos vários Comités no GT têm prestado informações sobre os vários desenvolvimentos internacionais, os quais tem sido um dos motores da actividade do GT. - Preparação e apresentação do Relatório de Avaliação da Actividade do GT. - Com vista a ser dada resposta à solicitação da SP de Estat. Macroeconómicas, relativa à necessidade de serem confrontados os resultados dos índices do comércio externo divulgados pelo INE e pela DGREI (Direcção Geral das Relações Económicas Internacionais) o GT criou um subgrupo específico para análise desta questão. O trabalho do subgrupo foi iniciado através da comparação das metodologias actualmente utilizadas em ambas as instituições para o apuramento dos índices.	
GT sobre Estatísticas dos Transportes e Comunicações (iniciou funções em 97.11.14)	- Acompanhar a implementação das propostas e recomendações apresentadas no relatório. - Acompanhar os projectos em curso nesta área estatística. - Aprovação dos conceitos para fins estatísticos da área temática transportes e comunicações. - Apresentar um Relatório de Avaliação anual.	2	Embora o GT não tenha reunido, no entanto, foi desenvolvido o trabalho da apreciação dos conceitos para fins estatísticos em diversas subareas, em vários subgrupos. Este trabalho será apresentado em reunião da Secção especializada.	0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas Monetárias e Financeiras (iniciou funções em 92.06.15)	• Acompanhar a evolução das propostas e recomendações feitas pelo Grupo de Trabalho para as áreas dos serviços financeiros e estatísticas monetárias e financeiras (incluindo o sector das empresas de seguros e fundos de pensões). • Acompanhar as alterações que possam ocorrer nos «conceitos para fins estatísticos», aprovados na Secção especializada. • Analisar as estatísticas sobre fundos de pensões visando uma melhor cobertura dessa área. • Definir responsabilidades de resposta de informação a entidades externas ao Sistema Estatístico Nacional • Apresentar um Relatório de Avaliação anual. • Outros assuntos.	3	• Apresentação dos desenvolvimentos do projecto do Banco de Portugal sobre Estatísticas de Títulos. Acompanhamento das propostas anteriores. • Revisão e acompanhamento permanente da lista de conceitos para a subárea temática «Monetários e Financeiros». • Discussão e aprovação do Relatório sobre Fundos de Pensões. • Apresentação do Relatório de Actividades do GT relativo a 1999 • Colaboração com o GT da CAE-Rev.2 e Nomenclaturas Relacionadas na apreciação de assuntos relacionados com a Secção J da classificação (entidades do sector financeiro). • Apresentação de um documento com as listas de entidades harmonizadas para fins estatísticos.	1
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções com uma designação diferente em 94.04.05)	• Emitir parecer e recomendações sobre: (a) as Contas Nacionais Definitivas de 1998 (b) as Contas Nacionais Provisórias de 1999 • Emitir parecer e recomendações sobre: (c) Contas Nacionais Regionais de 1997 e 1998 (d) Contas Trimestrais de todos os trimestres • Em articulação com o GTEREE promover o acompanhamento crítico e sistemático do processo metodológico de estimação de resultados finais do comércio intracomunitário. • Acompanhar e actualizar as nomenclaturas aprovadas.	3		0

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Contas Nacionais e Regionais (iniciou funções com uma designação diferente em 94.04.05) (cont.)	• Iniciar a análise dos conceitos para fins estatísticos das seguintes áreas temáticas: sistema de contas nacionais, unidades estatísticas de observação e análise do sistema produtivo, contribuições e impostos e sector monetário e financeiro. • Acompanhar a participação e os trabalhos desenvolvidos no Comité PNB.			
GT para Acompanhamento do Inquérito ao Emprego/ Série98	• Reuniões trimestrais para acompanhar os resultados do Inquérito ao Emprego (IE), após a sua divulgação. • Analisar questões metodológicas relativas ao IE. • Apresentar recomendações de carácter metodológico visando a melhoria da qualidade da informação recolhida. • Analisar o módulo temático anual definido pelo EUROSTAT e apresentar propostas visando a adequação à realidade nacional. • Outros assuntos.	8	• Acompanhamento trimestral da série do Inquérito ao Emprego; foram apresentados à Secção para conhecimento pontos de situação elaborados na sequência da análise desenvolvida pelo GT. • Análise do documento metodológico apresentado pelo INE relativo à alteração dos critérios de qualidade ligados à difusão de dados estatísticos (que abrangerá também o IE) a partir do ano 2000. • Estando em curso o processo de revisão do questionário do IE, o GT apresentou propostas de alteração; algumas entre estas foram aceites, tendo outras ficado ainda em apreciação pelo INE. • Análise do módulo «ad-hoc» para 2001 sobre “Caracterização do Horário e da Duração do Trabalho”. • Apresentação de um ponto de situação sobre a execução do módulo de 1999 “Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais”. • Participação na reunião da Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente para análise da auditoria externa realizada à Amostra-Mãe e amostras do IE (séries 92 e 98).	5

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000^(*)	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Trabalho, Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (iniciou funções em 2000.09.25)	• Efectuar uma actualização ao 1º relatório do anterior GT sobre Estatísticas do Trabalho, apresentando propostas de manutenção, reconversão e extinção de estatísticas sobre Emprego e Salários, bem como visando o início de produção de novas estatísticas. • Proceder à inventariação das estatísticas sobre acidentes de trabalho e doenças profissionais produzidas no âmbito do SEN e apresentar propostas conducentes à sua melhoria. • Outros assuntos.	Não foi feita qualquer previsão	• Análise de documentos remetidos pelas entidades produtoras de informação estatística representadas no GT com vista à actualização do 1º relatório do GT; revisão e actualização das necessidades estatísticas que não foram supridas desde a elaboração do relatório inicial (tarefa a cargo dos utilizadores). • Não foi iniciada. • Foi eleita para a presidência do Grupo de Trabalho a representante do Instituto Nacional de Estatística – Eng.ª Ana Morais.	3
GT sobre Estatísticas da Formação Profissional e da Educação	• Analisar os “Conceitos Estatísticos” da área temática – Formação Profissional. • Analisar os “Conceitos Estatísticos” da área temática – Educação.	Não foi feita qualquer previsão		
GT sobre Estatísticas da Demografia	• Analisar os “Conceitos Estatísticos” da área temática – Demografia.	Não foi feita qualquer previsão		

(*) Acções decorrentes do mandato e prazos definidos na 4ª Decisão da Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente.

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000^(*)	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas do Ambiente	• Efectuar o levantamento das estatísticas sobre Ambiente produzidas no âmbito do SEN. • Apresentar propostas visando a melhoria da actual produção estatística desta área – reconversão, extinção das estatísticas existentes e início da produção de novas estatísticas.	Não foi feita qualquer previsão		
GT sobre Estatísticas da Ciência e Tecnologia (concluiu funções em 2000.01.05)	• Analisar os “Conceitos Estatísticos” da área temática – Ciência e Tecnologia. • Outros assuntos.	Não foi feita qualquer previsão	• Conclusão do documento relativo a Conceitos Estatísticos e Nomenclaturas para Fins Estatísticos na área da Ciência e Tecnologia. Este documento foi posteriormente objecto de aprovação pela Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão (186ª Deliberação do CSE); • Elaboração do relatório final do Grupo de Trabalho; após a apresentação deste documento à Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente a actividade do Grupo de Trabalho será dada por concluída.	2
GT sobre Estatísticas da Justiça	• Analisar o conceito de processo findo em tribunal e definir os momentos em que deve ocorrer a respectiva notação estatística. • Criar um sistema de notação criminal integrado desde a ocorrência da infracção à execução da pena. • Analisar a Tabela de Objecto de Acção Cível e de Trabalho.	Não foi feita qualquer previsão		

(*) Acções decorrentes do mandato e prazos definidos na 4ª Decisão da Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente.

Grupos de Trabalho (GT)	Acções previstas para 2000^(*)	Reuniões Previstas	Acções realizadas	Reuniões Realizadas
GT sobre Estatísticas da Cultura (iniciou funções em 2000.10.04)	• Efectuar uma avaliação crítica das estatísticas existentes e publicadas, com base no estudo solicitado pelo Instituto Nacional de Estatística ao Observatório das Actividades Culturais. • Outros assuntos.	Não foi feita qualquer previsão	• Foi analisado o documento «Modernização e Desenvolvimento das Estatísticas Nacionais da Cultura» apresentado pelo Observatório das Actividades Culturais. Não foi apresentado à Secção o documento final que permitirá dar por encerrada a actividade do GT. • O GT decidiu manter na presidência do GT, o Dr. Farrajota Leal (INE).	1
GT sobre Estatísticas da Deficiência e Reabilitação (iniciou funções em 2000.10.10)	• Inventariar e manter-se informado sobre os diferentes processos de produção de estatísticas de entidades com responsabilidade no conhecimento e/ou desenvolvimento de medidas no âmbito da Deficiência e Reabilitação. • Propor a manutenção, reconversão e extinção das estatísticas existentes nesta área temática e/ou o início de produção de novas estatísticas a serem consideradas no âmbito do Sistema de Informação Estatística Nacional. • Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de elaboração da “Classificação Internacional das Deficiências, Actividades e Participação”, em curso no âmbito da OMS. • Outros assuntos.	Não foi feita qualquer previsão	• O GT reconheceu a necessidade de proceder à sistematização do trabalho desenvolvido pelo anterior GT em funcionamento nestas áreas, bem como de obter informação sobre novas operações estatísticas que permitam directa ou indirectamente a disponibilização de informação considerada pertinente. Com este objectivo foi solicitada a apresentação de diversa informação ao INE, SNRIPD, Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Foi iniciada a análise do Sistema de Informação Administrativa sobre Deficiência e Reabilitação. • Não foram ainda apresentadas propostas neste domínio. • Efectuado, no âmbito do GT, um ponto de situação sobre o acompanhamento da nova Classificação sobre as Deficiências. • Foi eleito para Presidente do GT, o representante do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência – Dr. Carlos Pereira.	2

(*) Acções decorrentes do mandato e prazos definidos na 4ª Decisão da Secção Permanente de Estatísticas Demográficas e Sociais, das Famílias e do Ambiente.

As acções previstas no Plano de Actividades do CSE para 2000 para os Grupos de Trabalho:

- sobre Estatísticas da Formação Profissional;
- sobre Estatísticas do Trabalho;
- sobre Estatísticas da Saúde;
- sobre Estatísticas da Protecção Social;

não se realizaram devido à alteração verificada no modelo de funcionamento dos Grupos de Trabalho da área demográfica e social. Foram criados novos GT para os quais não foi efectuada qualquer previsão de actividades.

3.5. REUNIÕES CONJUNTAS

Devido às alterações recentes no modelo de funcionamento dos GT's na área demográfica e social e ao facto de ainda não se ter analisado o modelo da área das estatísticas económicas, onde alguns grupos não tem actividade, não foi possível cumprir este calendário de reuniões periódicas e articuladas dos seus presidentes.

	Acções previstas para 2000	Reuniões Previstas	Acções Realizadas	Reuniões Realizadas
Presidentes GT(s) – dem. e social, fam. e amb.	• Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área. • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade.	1		
Presidentes GT(s) – económica	• Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área. • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade.	1		
Presidentes GT(s) – macroecon.	• Ponto de situação e desenvolvimentos futuros dos GT(s) nesta área. • Reunião anual com o objectivo de coordenar os trabalhos e eventual detecção de pontos de sobreposição ou complementaridade.	1		
Secções Permanentes do CSE	• Apresentar projectos do INE e das entidades com delegação de competências que pela sua relevância requerem uma apresentação metodológica mais detalhada. • Acompanhar outros projectos anteriormente apresentados.	2		

4. RECURSOS

4.1. RECURSOS HUMANOS

4.1.1. SECRETARIADO DO CSE

O Secretariado do CSE é constituído pelo Secretário do Conselho, em simultâneo Director do Departamento de Coordenação e Contas Nacionais do INE, que orienta o Serviço especialmente criado no Instituto, de acordo com o artigo 12º da Lei de Bases do SEN, para apoio às actividades do Conselho (nas vertentes técnica e administrativa) e por:

- 3 técnicos superiores de estatística, um dos quais responsável pelo Serviço;
- 2 técnicos adjuntos de estatística.

4.2. RECURSOS FINANCEIROS

Em 2000 os custos globais de funcionamento do Conselho Superior de Estatística foram de **39.374 contos**, com a seguinte distribuição, destacando-se as rubricas orçamentais com custos mais relevantes:

Rubricas orçamentais	Custos Previstos (em contos)	Custos mais relevantes em 2000 (em contos)
Remunerações dos vogais	4.300	2.310
Despesas de deslocação	2.100	1.390
Outros serviços*	3.900	465
Comunicações	3.100	2.830
Trabalhos especializados**	1.800	-----
Remunerações e outros custos com pessoal afecto ao Secretariado do CSE	29.000	27.250

* Custos relacionados com os Seminários

**Pagamentos a efectuar a especialistas em determinadas matérias.

5. PUBLICAÇÕES DO CSE

Foram publicados:

- o Relatório de Actividades do CSE de 1999
- o Plano de Actividades do CSE para 2001

Em Diário da República foram publicadas as seguintes Deliberações do Conselho:

- 178ª Deliberação do CSE [Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades com Delegação de Competências do INE para 2000] – **DR nº69/2000, II Série, de 22 de Março**
- 179ª Deliberação do CSE [Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos das áreas temáticas da Economia e Finanças – subárea monetária e financeira] – **DR nº23/2000, II Série, de 28 de Janeiro**
- 180ª Deliberação do CSE [Plano de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades com Delegação de Competências do INE para 2000] – **DR nº69/2000, II Série, de 22 de Março**
- 185ª Deliberação do CSE [Classificação das Freguesias das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira de acordo com a Tipologia de Áreas Urbanas] – **DR nº91/2000, II Série, de 17 de Abril**
- 186ª Deliberação do CSE [Aprovação dos Conceitos para Fins Estatísticos das áreas temáticas da Ciência e Tecnologia e do Emprego e Salários – algumas subáreas temáticas – e aprovação das nomenclaturas da Ciência e Tecnologia] – **DR nº92/2000, II Série, de 18 de Abril**
- 188ª Deliberação do CSE [Regulamento para apreciação dos pedidos de libertação do Segredo Estatístico] – **DR nº195/2000, II Série, de 24 de Agosto**
- 192ª Deliberação do CSE [Relatório de Actividades do Instituto Nacional de Estatística e das Entidades com Delegação de Competências do INE de 1999] – **DR nº214/2000, II Série, de 15 de Setembro**
- 198ª Deliberação do CSE [Harmonização da Nomenclatura de Países – Norma ISO Alpha 2 no âmbito do Sistema Estatístico Nacional] – **DR nº280/2000, II Série, de 5 de Dezembro**

6.COMITÉ CONSULTIVO EUROPEU DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO E SOCIAL - (CEIES)

6.1 REUNIÕES DO CEIES

Em 2000 o Comité Consultivo Europeu da Informação nos Domínios Económico e Social (CEIES) acompanhou os desenvolvimentos dos vários sub - comités que funcionam no seu âmbito:

- Innovation in provision, production and dissemination of statistics
- Social statistics
- Economic and Monetary statistics,

os quais realizaram seminários para debate de assuntos considerados relevantes.

Para além disso fez o acompanhamento das recomendações do CEIES de anteriores seminários, o acompanhamento do projecto de Programa Estatístico Comunitário para 2001, a preparação de uma conferência do CEIES para 2001, relativa ao 10º ano de funcionamento, e ainda a análise de documentos sobre novas técnicas de recolha de dados e sobre o acesso a dados estatísticos para efeitos de investigação científica.

6.2 REPRESENTANTES DE PORTUGAL NO CEIES

Os representantes de Portugal no CEIES são actualmente:

- Professor Doutor Daniel Bessa;
- Dr. Fernando Pires Marques (vogal representante da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses no CSE);
- por inerência, o Presidente do INE, Eng. Corrêa Gago.

7.ORGÂNICA DO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

7.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes, eventuais e regionais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em anexo inclui-se o organograma do Conselho.

7.2. COMPOSIÇÃO

O CSE é presidido pelo Ministro do Planeamento e tem como Vice-Presidente o Presidente do Instituto Nacional de Estatística.

No decurso do ano em análise, o CSE incluiu na sua composição as seguintes entidades e respectivos vogais:

. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

vogal efectivo: Eng.º C. Corrêa Gago (*)
substitutos: Eng.º Virgílio Caeiro Chambel (**)
Drª. Lúdia Barreiros (**)

. INSTITUTO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

vogal efectivo: Prof. Doutor Pedro Miguel Pereira Simões Coelho
vogal suplente: Dr. Fernando José Ferreira Lucas Bação

. MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO

vogal efectivo: Drª. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho
vogal suplente: Drª. Maria Manuela dos Santos Proença

. MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

vogal efectivo: Dr. Emanuel Augusto dos Santos
vogal suplente: Drª. Arminda Ribeiro de Sousa (até 2000.06.29)
Drª. Conceição de Jesus Amaral (desde 2000.06.30)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCAS

vogal efectivo: Engenheira Gabriela de Freitas (até 2000.05.31)
Prof. Doutor Francisco Cabral Cordovil (desde 2000.06.01)
vogais suplentes: Dr. Joaquim Domingos Ângelo (até 2000.05.31) (***)
Eng^a. Maria da Luz Serra Mendes (desde 2000.06.01) (***)
Dr^a. Leonor de Fátima Elias (***)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

vogal efectivo: Dr. João Abel de Freitas
vogais suplentes: Dr^a. Isabel Maria Dores Cassola Barata (***)
Eng.^o Francisco Manuel Lopes Matias (***)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

vogal efectivo: Dr^a. Ana Maria Pereira Vaz
vogal suplente: Dr. Luís Cecílio Vidal Gonçalves

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

vogal efectivo: Dr. António Manuel Pinto Fazendeiro
vogal suplente: Dr. Joaquim Maia Gomes

MINISTÉRIO DA SAÚDE

vogal efectivo: Dr^a. Amélia Esparteiro Leitão
vogal suplente: Dr^a. Maria Luísa dos Santos Sequeira

MINISTÉRIO DO TRABALHO E SOLIDARIEDADE

vogal efectivo: Dr. José António Gonçalves de Sousa Fialho (até 2000.12.14)
Dr^a. Maria João da Costa Rebelo (desde 2000.12.15)
vogais suplentes: Dr. José Manuel Bicho Martins Pisco
Dr. Gilberto Claudino Antunes

MINISTÉRIO DA CULTURA

vogal efectivo: Dr^a. Maria Helena Pinheiro de Azevedo (até 2000.12.14)
Dr^a. Maria Alexandra Mesquita (desde 2000.12.15)
vogal suplente: Dr. José Agostinho Cristino Joana

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

vogal efectivo: Prof^a. Doutora Maria de Lurdes Reis Rodrigues
vogal suplente: Dr^a. Isabel Neves Horta Ramos Gonçalves

. **MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**

vogal efectivo: Dr. Rogério Pereira Rodrigues

vogal suplente: Dr. Cândido Abrantes

. **MINISTÉRIO DO AMBIENTE**

vogal efectivo: Engº. Armando Pinto de Abreu

vogal suplente: Arqtº. Luís Morbey

. **MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS**

vogal efectivo: Dr. António Pina Ribeiro Gomes

vogal suplente: Drª. Maria Ivone Frazão Saramago de Carvalho

. **REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA**

vogal efectivo: Dr. João José Silva Martins

vogal suplente: Drª. Helena Maria Gonçalves Santa-Rodrigues

. **REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**

vogal efectivo: Dr. José Eduardo de Sousa Machado Soares

vogal suplente: Eng.º André Teixeira de Oliveira

. **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES**

vogal efectivo: Profª. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão

vogal suplente: Dr. António Fernandes

. **BANCO DE PORTUGAL**

vogal efectivo: Prof. Doutor Luís Manuel Moreira Campos e Cunha

vogal suplente: Dr. Orlando Caliço

. **CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES - INTERSINDICAL NACIONAL**

vogal efectivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

vogal suplente: Drª. Catarina Morais de Oliveira

. **UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES**

vogal efectivo: Eng.º João António Gomes Proença (até 2000.07.19)

Dr. Jorge Alves Pereira (desde 2000.07.20)

vogal suplente: Drª. Ana Paula Mata Bernardo

. **CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL**

vogal efectivo: Sr. João Pedro Gorjão Cyrillo Machado

vogal suplente: Eng.^a Maria Filipa da Câmara Horta Osório

. **CONFEDERAÇÃO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA**

vogal efectivo: Eng.^o Rui Manuel Nogueira Simões

vogal suplente: Dr.^a Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

. **CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS**

vogal efectivo: Dr.^a Ana Cristina Vieira

vogal suplente: Dr.^a Isabel Alexandra de Lima Soares Francisco

. **CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS**

vogal efectivo: Dr. Sérgio Manuel da Palma e Brito

vogal suplente: Dr. António Alberto da Cunha Abrantes

. **ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR**

vogal efectivo: Dr. Raúl da Silva Pereira

vogal suplente: Dr. Henrique Manuel Maia Serpa de Vasconcelos

. **CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS**

vogal efectivo: Prof. Doutor Carlos Alberto dos Santos Braumann

vogal suplente: Prof. Doutor João Martins Ferreira do Amaral

vogal efectivo: Prof. Doutor Dinis Duarte Ferreira Pestana

vogal suplente: Prof.^a Doutora Rita Maria César Sá Fernandes Vasconcelos

(*) Vice-Presidente do CSE.

(**) Nos termos do nº 2 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.

(***) Nos termos do nº 3 do artigo 8º do Regulamento Interno do CSE.

7.3.COMPETÊNCIAS

Nos termos da Lei 6/89, de 15 de Abril, compete ao CSE:

. ARTIGO 10º

- a) Definir as linhas gerais da actividade estatística nacional e estabelecer as respectivas prioridades;
- b) Garantir a coordenação do Sistema Estatístico Nacional, aprovando os conceitos, definições, nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação estatística;
- c) Apreciar o plano de actividades do INE e o correspondente relatório final;
- d) Fomentar o aproveitamento de actos administrativos para fins estatísticos, formulando recomendações com vista, designadamente, à utilização nos documentos administrativos das definições, conceitos e nomenclaturas estatísticas;
- e) Pronunciar-se, a pedido do Governo, sobre as normas e princípios gerais que devem regular a produção de dados estatísticos referidos na alínea a) do nº3 do artigo 14º do presente diploma;
- f) Zelar pela observância do segredo estatístico e decidir sobre as propostas de dispensa de segredo estatístico, nos termos do nº5 do artigo 5º;
- g) Aprovar o seu regulamento interno;
- h) Propor delegações de competências do INE em outros serviços públicos ou determinar a cessação das mesmas delegações, nos termos dos nºs 3 e 4 do artigo 16º.

. ARTIGO 11º, Nº4

Até ao termo de cada mandato, o Conselho deve elaborar um relatório de avaliação do estado do Sistema Estatístico Nacional.

. ARTIGO 24º - AUDIÇÃO DO CSE

Apreciar projectos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do Sistema Estatístico Nacional.

